

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

**OFICINA
DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**CARTA
DO LEITOR**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA
ESCOLA**



DATA:

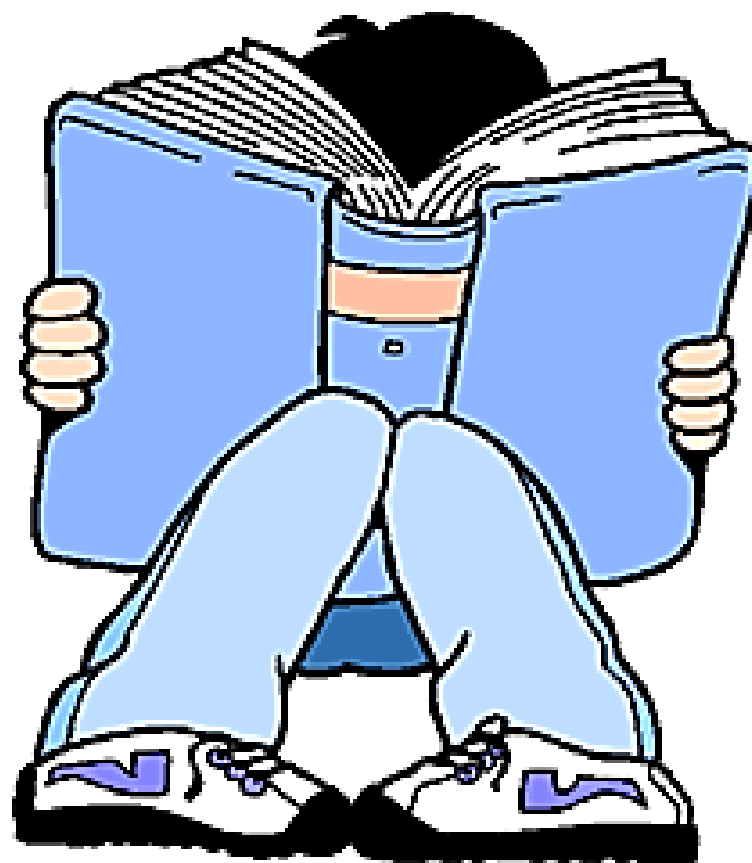
16.08.2019

CARTA DO LEITOR

- Expressões de baixo calão ou posições preconceituosas dever ser evitadas.
- Evita-se também expressões populares, gírias, vícios de linguagem, apresentando uma linguagem formal.
- Importante destacar que, de acordo com o público, a linguagem pode ser mais descontraída.

11 de agosto , Dia Internacional do Estudante

“Estudar é como
diferentes.
Tempo de novidade a cada dia.
Tempo de alegria a cada hora.
Tempo de se preparar para a vida.”



Carta de leitor é feita por estudantes

Ler também é manifestar opinião. Foi através desta proposta que os alunos do terceiro ano do ensino médio noturno da Escola de Educação Básica Henrique Fontes, em Tubarão, produziram, durante as aulas de língua portuguesa, a “carta de leitor”. Com a atividade em sala de aula, os estudantes expressaram sua opinião sobre notícias do dia a dia.

De acordo com a professora de língua portuguesa e responsável pela atividade, Mayara de Paulo, o gênero textual proposto tem por finalidade discutir/refletir sobre a publicação de uma determinada matéria/reportagem, expondo opiniões, críticas, elogios ou até mesmo sugestões de fatos e ideias em uma revista ou jornal.

Para a produção da “carta de leitor”, os alunos reuniram-se em duplas e fizeram a leitura do jornal Diário do Sul. “Após a leitura, os estudantes selecionaram uma matéria/reportagem que fosse interessante e que, do ponto de vista deles, merecesse comentários (positivos ou negativos)”, explica a professora.

Mayara explica que a proposta da atividade era que os alunos pudessem escrever uma carta, manifestando suas ideias e argumentos diante de um fato mencionado em uma notícia do jornal. “Sendo assim, foi importante trabalhar com o jornal na sala de aula como uma das ferramentas no processo de ensino e de aprendizagem. É uma maneira de enriquecer a interação dos estudantes com a sua realidade, visto que um jornal pode ajudar o aluno na vivência e na reflexão do que está a sua volta”, analisa a professora.

Para a estudante do 3º ano Nataly de Ávila, a atividade com o apoio das notícias publicadas no DS auxilia num aprendizado mais lúdico. “A gente fica por dentro das notícias e, ao mesmo tempo, consegue aprender português. Como neste caso, a redigir uma carta”, opina a estudante.

Disponível em: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/noticia/35936/Carta-de-leitor-e-feita-por-estudantes-.html>. Acesso em: 11 ago. 2019.

ATIVIDADE

1.

Ficar ou Namorar?

Eu concordo com o artigo da coordenadora Rosely publicado na Mundo Jovem do mês passado, pois para mim, ficar é só uma curtição e pode terminar mal para os jovens inexperientes que inventarem de ir além... Já namorar é uma coisa mais séria, ou seja, é um ato de responsabilidade acho que é bem melhor namorar, porque você assume um compromisso, se sente protegida. Agora “ficar” eu não gosto; você beija “aqui, ali e lá” e depois os próprios que pedem para ficar com você, saem falando mal “Ah!!!, sabe aquela ali ? já catei, tracei até não querer mais.” E quando você sai na rua ficam todos olhando, com olhar estranho, e acabam chamando até de “safada” para não dizer outras coisas.

Eu nunca fiquei, pois acho que sou muito nova e outra, pra que? Se alguma vez for ficar com alguém, vou namorar sério.

BiancaThais Cardoso 13 anos 7ªB.
21/11/10 Cuiabá, MT.
e-mail: bianca.thais@hotmail.com

1. Quem escreveu esta carta de leitor, onde e quando?
2. Sobre o que trata a carta?
3. A autora da carta é a favor ou contra o que Rosely defendeu no seu artigo?

4. Qual foi o objetivo desta carta?

- A) Agradecer
- B) Reclamar
- C) Elogiar
- D) Tecer um comentário

5. Que linguagem foi usada para escrever o artigo de opinião e a carta do leitor?

"No dia 1o, o fiscal me impediu de expor na feira do Trianon. Me inscrevi em 2004, fiz teste de aptidão, paguei taxas de uso de solo e de licença, e comecei a trabalhar na semana seguinte. O juiz que cassou a liminar provavelmente nem leu o processo. Nossa advogada anexou documentos provando a legalidade dos expositores que estão com problemas porque funcionários da Prefeitura perderam os documentos de quem fez teste em 2004. Nós, artesãos, criamos objetos de arte considerados cultura no mundo todo menos no Brasil. E, aos 63 anos, não tenho perspectiva de conseguir outro trabalho"

José Eduardo Pires
Vila Maria Alta

A Prefeitura responde:

Com referência à feira do Trianon, jamais houve perda de documentos. No início de 2006, a Sub Pinheiros entregou as pastas de documentação para a Sub Sé.

Na análise técnica do material, viu-se que havia expositores trabalhando, irregularmente, sem que as aprovações fossem publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, obrigatórias para que a comunidade saiba quem foram os aprovados e as atividades para as quais estão autorizados.

Andrea Matarazzo

Secretário das Subprefeituras e Subprefeito da Sé
(São Paulo Reclama. O Estado de S.Paulo, 12 de agosto de 2007, p. C2)

6. A carta do leitor identificado acima tem a finalidade de

- A. defender a venda de produtos de artesanato, como símbolos de cultura.
- B. queixar-se do fato de ter sido impedido de trabalhar numa feira de artesanato.
- C. dirigir-se ao juiz que desconsiderou as razões apresentadas por uma advogada.
- D. solicitar a interferência de uma advogada para defender seus direitos.